

Ano 11 N.º 2 Ano letivo 2023-2024

PARTILHA
CULTURA
TRADIÇÃO PENSAR
IMAGINAÇÃO
ESCOLA MELHOR
LITERATURA FUTURO
LIBERDADE EDUCAÇÃO
IGUALDADE DAR OPINIÃO
AFETOS RECEBER ENSINAR
SENTIMENTOS
INOVAÇÃO SONHAR
AMIZADE
CONHECIMENTO

Agrupamento de Escolas Solareira













EM DESTAQUE

NOTAS EDITORIAIS

Nesta edição, as notícias dividem-se entre diferentes projetos e comemorações.

Os projetos são uma forma de aprofundar temas diversos e levá-los a um número alargado de aluno. Por exemplo, o Parlamento dos Jovens foi apresentado em todas as turmas da Escola Básica e Secundária de Sobreira e os alunos, que representaram a escola nas sessões do básico e do secundário, forma eleitos pelos seus pares nas respetivas assembleias escolares.

Alguns projetos são nacionais e outros ultrapassam as fronteiras. Os encontros virtuais juntam turmas de diferentes países online e só são possíveis graças à Associação Internacional de Bibliotecas Escolares. Os encontros são promovidos pela Biblioteca Escolar.

O Eco Escolas é um projeto nacional que promove o desenvolvimento sustentável.

Os projetos têm em comum o trabalho coletivo.

"Nenhum homem é uma ilha isolada", John Donne (1572-1631).

DEPUTADA ROSINA PEREIRA NA EBS DE SOBREIRA

A Assembleia da República dá às escolas, que participam no Programa Parlamento dos Jovens, a possibilidade de convidar um deputado para debater com os seus alunos.

No dia 15 de janeiro, a Sr.ª Deputada Rosina Pereira esteve na Escola Básica e Secundária de Sobreira. Os alunos que constituíram listas e apresentaram medidas, duas turmas do ensino básico e uma o ensino secundário, marcaram presença. A Deputada falou acerca do trabalho que é realizado na Assembleia da República, do seu percurso académico e formação académica e, respondendo a uma questão dos alunos, como despertou o seu interesse para a política.

Viver Abril na Educação é o tema do Parlamento dos Jovens deste ano. Por isso, a Deputada Rosina Pereira quis perceber se os alunos tinham consciência de como era a educação antes do 25 de Abril. O debate continuou em torno deste tema e também das propostas apresentadas pelos alunos. Dois representantes de cada lista foram convidados a apresentar as suas medidas e a debatê-las com os seus colegas. Os alunos puderam esclarecer as suas dúvidas e, desta forma, estarão mais preparados para a sessão escolar do respetivo ciclo.

Natália Neves

Propriedade

Agrupamento de Escolas de Sobreira

Contactos

Agrupamento de Escolas de Sobreira Lugar da Estação 4580-681 Sobreira Telefone: 224333818 Fax: 224332396 info@agsobreira.org

Redação

Professores e Alunos do Agrupamento de Escolas de Sobreira





ESCOLAS EUROPEIAS ENCONTRAM-SE ONLINE

A turma A do 12.º ano encontrou-se virtualmente com alunos de uma escola de São Petersburgo, na Rússia. O encontro decorreu na manhã do dia 30 de janeiro. Os alunos apresentaram-se individualmente, apresentaram as respetivas escolas, o país e a sua região. Ainda houve tempo para satisfazer curiosidades acerca das atividades de ocupação de tempos livres e dos desportos mais populares num e noutro país. Uma das alunas do 12.º A disse que gostava de cantar e foi desafiada a fazê-lo pelos colegas russos. A aluna cantou uma parte do fado "Povo que lavas no rio", surpreendendo todos com a sua magnífica voz.

Os encontros virtuais são promovidos pela Associação Internacional de Bibliotecas Escolares, que há alguns anos aproxima escolas de diferentes latitudes. No início do ano letivo, os professores interessados em participar no projeto inscrevem-se numa plataforma, indicando a faixa etária dos respetivos alunos. Os encontros começam a estabelecer-se durante o mês de outubro, recorrendo a plataformas como o Google Meet, Zoom, entre outras.

No dia 26 de outubro, os alunos do 7.º B realizaram um encontro semelhante com colegas de uma escola da Croácia.

Este projeto desenvolve a utilização da língua inglesa e, sobretudo, dá oportunidade aos alunos de conhecerem colegas de outras escolas e outras culturas.



O DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS

Este dia comemora-se por altura da assinatura da «Convenção sobre Zonas Húmidas de Importância Internacional, especialmente como Habitat de Aves Aquáticas», a 2 de fevereiro de 1971, na cidade irariana de Ramsar.

É de fundamental sensibilizar os nossos alunos e, consequentemente, os nossos adultos para a proteção das zonas húmidas.

É fundamental destacar a importância que estas zonas têm para a existência de vida no planeta, daí que a nossa escola não podia deixar de assinalar esta data com atividades dirigidas para a sensibilização dos alunos, futuros Homens de amanhã.

Foram apresentados vídeos sobre o tema e realizados debates.

Foram realizadas visitas ao nosso charco da escola e observadas as espécies lá existentes e , no final, feitas ilustrações. O charco começa a ser intervencionado e será alargado utilizando o espaço junto ao mesmo e aproveitando parte da horta.

Professora Rosário Queirós



O que são as zonas húmidas?

-As zonas húmidas são áreas alagadas com água, podendo ser permanentes (estuários) ou sazonais (charcos).

Qual é a sua importância?

- Importância de proteger, restaurar e conservar estas áreas de grande relevância para a biodiversidade e para a mitigação dos efeitos das alterações climáticas.







EMOCIONÁRIO

No dia 6 de fevereiro, muito perto do Dia dos Afetos, começámos a falar de emoções e de sentimentos na turma.

A partir de um texto do livro de fichas, "Emocionário", pensámos em novos sentimentos e emoções e demos asas à imaginação e à criatividade.

Carinho é o conforto de um colo, de um abraço ou de uma palavra que nos faz sentir bem e felizes. É sentir o coração e a mente em paz.

Paz é um mundo sem guerras, onde todos são felizes. É não ter medo, é adormecer sem preocupações e com a certeza que a manhã vai trazer a harmonia.

Harmonia é não sentir receio ou injustiças. É viver em união, em liberdade e em igualdade. É ter a certeza que o nosso caminho vai sempre dar à felicidade.

Felicidade é ter sempre um sorriso na cara, é sentir-se leve mas com um coração gigante, cheio de amor.

Amor é o motor que faz girar a nossa vida, que nos faz querer companhia, e que torna o mundo muito melhor!

4.º AR

O AMOR E A AMIZADE

No âmbito da formação cívica e da cidadania, na sequência da reflexão realizada pelos alunos e docentes em torno das guerras e outras situações problemáticas, inferimos no geral que o amor e a amizade são as condições fulcrais para resolvermos os problemas sociais, culturais, ambientais e tantos outros que afetam a vida do ser humano e a natureza.

Os animais são uns ricos exemplos e modelos que os seres humanos devem seguir e imitar.

A vida não pode esperar pelo crescimento, progresso, futuro verde e descarbonizado, pela sustentabilidade, rapidez, eficiência, eficácia, comodidade, segurança, cidadania, senão a destruição do planeta e da vida é inevitável.

As guerras e a destruição do planeta resultam do egoísmo, ambição desmedida e da maldade negra dos seres humanos.

Apelemos ao amor e à amizade, deixemo-nos de questiúnculas, antes que seja tarde. "O colapso climático" já é uma realidade indesmentível.

Professora Assunção Martins



O DIA DE DARWIN



Antecipámos o Dia de Darwin, porque o Carnaval nos deu uns dias sem escola.

Assim, antes desta breve pausa, voltámos à equipa Bibliolab para uma atividade a propósito do Dia de Darwin, que nos tem ocupado ao longo do 1.º ciclo. No 1.º ano, começámos a tentar perceber o que faz um cientista e depois fomos conhecer Darwin. No 2.º ano, voltámos a falar de diversidade e evolução e partilhamos as fotografias dos nossos gatos e cães. No 3.º ano, voltámos aos cães, deste vez para tentar perceber a sua origem e, num documento colaborativo, apresentámos os nossos cães. A nossa hipótese era que os cães descendiam dos lobos. Pudemos confirmar depois essa hipótese com a atividade realizada com a investigadora de cães Dra. Graça Lopes.

Para perceber a Teoria da Evolução que ele apresentou, fizemos a atividade simulando uma floresta onde, depois de um incêndio, só havia invasoras. Esta floresta era habitada por uma espécie especial, "pintarolas coloridas". Durante a atividade, foram capturadas pelos predadores, que fomos nós. Fomos "caçando" pintarolas e fazendo os registos no quadro. As pintarolas de cor roxa, rosa, verde e laranja foram desaparecendo até se extinguirem, mas as amarelas não: o seu número foi sempre aumentando. Tentámos perceber porquê e a nossa ideia era que elas se camuflavam no meio das flores das mimosas. Ao logo da atividade percebemos que a biodiversidade intraespecífica foi diminuindo, ao ficar só a variedade de pintarolas amarelas. A seguir, imaginámos um cenário de eucaliptos. Pela primeira experiência, achamos que as primeiras a extinguir-se poderiam ser as amarelas, pelo contraste de cor, e que no fim restariam as verdes, perdendo-se a biodiversidade da espécie. Em breve vamos verificar se a nossa hipótese se confirma!

Este ano relembrámos o que sabíamos sobre Darwin.

Charles Darwin (1809-1882) foi um naturalista inglês, autor do livro "A Origem das Espécies". Formulou a teoria da evolução das espécies, anteviu os mecanismos genéticos e fundou a biologia moderna. É considerado o pai da "Teoria da Evolução das Espécies".

O Dia Internacional de Darwin é celebrado a 12 de fevereiro. Este dia é dedicado a reconhecer as significativas contribuições de Darwin para o campo da ciência e para promover a importância da ciência em geral.

4.º A, Escola Básica de Recarei

A TOCHA OLÍMPICA

No dia 19 de fevereiro recebemos da Escola Daniel Faria de Baltar, pelas mãos de um atleta de karaté da SAKP, uma tocha simbólica, para sensibilização para os Valores Olímpicos: Excelência, Amizade e Respeito e também para a Sustentabilidade.

Ao longo dos dias, a "tocha" circulou pelas salas dos diversos grupos/turmas para sensibilização da comunidade escolar para esses valores e para a urgência da sustentabilidade do Planeta, uma vez que os Jogos Olímpicos 2024, a realizar em Paris, prometem ser os Mais Sustentáveis de sempre.

No dia 6 de março, a "tocha" foi entregue à Escola Básica e Secundária da Sobreira, às mãos do Senhor João Valente, representante do Parque das Serras do Porto.

Professora Assunção Martins





DESPEDIDA DA TOCHA OLÍMPICA



A tocha olímpica continuou o seu trajeto e da nossa escola seguiu para o JI da Pulgada, Aguiar de Sousa, concluindo assim a passagem pelo nosso Agrupamento. De lá deverá seguir para outra escola do concelho de Paredes.

Logo desde o início da manhã, a tocha foi passando de sala em sala, transportada por um representante de cada turma ou grupo, fazendo-nos relembrar o lema ou os objetivos dos Jogos Olímpicos. A última turma a recebê-la foi o 1.º C.

Saímos todos da sala e colocámo-nos no recreio, formando um grande retângulo a ladear os cartazes que elaborámos para a receção da tocha, a bandeira e a tocha. Sentado à frente, o Pré-Escolar, usando camisolas coloridas, representou a bandeira dos Jogos Olímpicos.

Estávamos a imaginar como seguiria a tocha, quem a levaria, e tivemos uma grande surpresa! Vimos chegar um belo cavalo lusitano da Coudelaria da Família Silva, em Alvre, que passou por nós de uma forma muito graciosa, dando uma volta ao recreio. Os nossos colegar do 1.º ano entregaram ao cavaleiro a tocha e a bandeira e a sua viagem continuou até Aguiar.

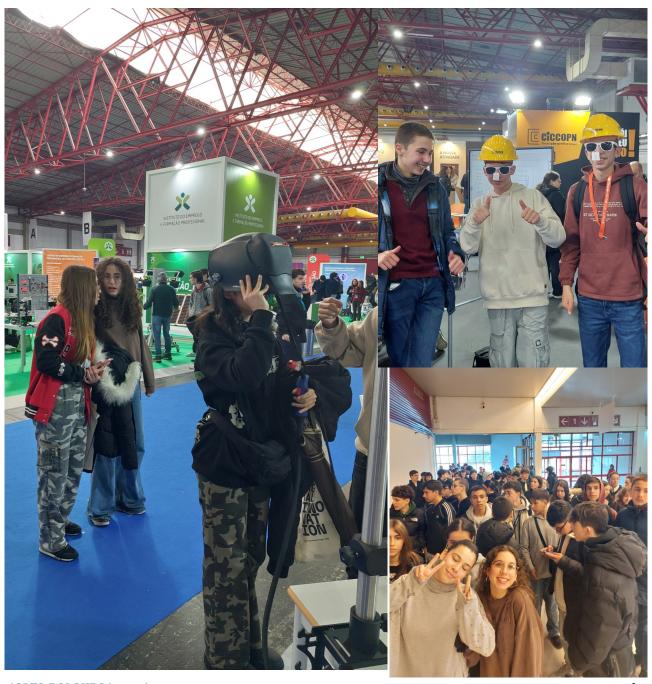
4.º AR

QUALIFICA(DOS)!

Os alunos do 9.º ano da Escola Básica e Secundária de Sobreira visitaram a Qualifica, Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, que decorreu na Exponor. A visita realizou-se no dia 7 de março e foi organizada pela Psicóloga Marlene Fernandes, responsável pelo Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento de Escolas de Sobreira.

A Qualifica juntou, mais uma vez, no mesmo espaço, escolas e centros profissionais, onde os alunos do 3.º ciclo puderam ver opções de prosseguimento de estudos que permitem concluir a escolaridade obrigatória e descobrir uma saída profissional. Estiveram também presentes universidades e politécnicos, forças de segurança e os três ramos das forças armadas. Entrar num F16, num veículo anfíbio ou num simulador de voo foram algumas das experiências que os alunos mais procuraram. Houve também oportunidade para provar a oferta de alguns cursos de cozinha, usufruir de uma massagem relaxante e mudar de penteado.

A tarde passou a correr, mas o futuro pode estar ao virar de um expositor.





DIA INTERNACIONAL DA MATEMÁTICA - 14 DE MARÇO

 $\pi = 3.14159265359...$

π que número é este? É o pi, representa-se pela letra grega $\underline{\pi}$ e serve para designar a razão entre o comprimento de uma circunferência e o seu diâmetro.

O pi tem uma longa história. Foram muitas as civilizações antigas que tentaram descobrir o valor do pi o mais aproximado possível. Pi é um número irracional.

O dia 14 de março é dedicado ao π e é comemorado internacionalmente como Dia da Matemática. Na Escola Básica e Secundária de Sobreira, a data foi assinalada com exposições de trabalhos realizados pelos alunos a saber no âmbito da Geometria, do Teorema de Pitágoras e MatSport (matemática nos diferentes desportos); decoração de uma manta de croché com o pi; decoração de uma árvore com o pi, flores em origami e molas de madeira pintadas e decoradas com o pi. Além disto, os alunos/ encarregados de educação construíram o pi em diferentes tamanhos e materiais. Foi também dinamizado um campeonato do número irracional pi.

E como se trata de um aniversário bolos e bolachas alusivas ao pi não faltaram e para proporcionar um ambiente com requinte tivemos músicas matemáticas.

Este foi mais um momento de Matemática com os cinco sentidos!

Como na maior parte dos aniversários, este também teve bolo! Assim, se provou (literalmente) que a Matemática até pode ser doce e está em todo o lado!



PARLAMENTO DOS JOVENS



Este Programa realiza-se todos os anos, há mais de duas décadas.

A Escola Básica e Secundária de Sobreira participa sempre e, nos três últimos anos, tem estado presente na sessão distrital do ensino básico e na sessão distrital do ensino secundário.

O Parlamento dos Jovens é organizado pela Assembleia da República e, este ano, a propósito dos 50 Anos do 25 de Abril, desafiou os alunos a contribuir com ideias em torno do tema *Viver Abril na Educação: caminhos para uma escola plural e participativa.*

A sessão do ensino básico realizou-se nos dias 11 e 12 de março, em Penafiel. A Escola Básica e Secundária de Sobreira foi representada pelos deputados Pedro Melo, do 9.º A e Sofia Costa do 8.º B.



Na semana seguinte, realizou-se a sessão do ensino secundário, em Gaia. A Escola Básica e Secundária de Sobreira foi representada pelos deputados Lara Monteiro e Rogério Rocha do 10.º B.



FETE DE LA FRANCOPHONIE A SOBREIRA



O Grupo Disciplinar de Francês celebrou a francofonia no dia 20 de março. Ao longo do dia, a comunidade escolar teve a oportunidade de contactar com a língua e a cultura francesas com todos os sentidos! Nesse dia e até final da semana, esteve patente uma exposição informativa acerca de países de língua francesa, com destaque para a França com um cantinho muito especial e trabalhos realizados por alunos. Foram exibidos os filmes *Operation Portugal* e *Astérix & Obélix, L'Empire du Milieu*, respetivamente de manhã e de tarde. Ao longo do dia, ouviu-se música francófona. Os alunos puderam folhear livros em língua francesa e peluches de personagens famosas como, por exemplo, Les Schtroumpfs. Mas, os mais aguardados foram os crepes que, além do aroma doce do recheio de compota ou chocolate, todos puderam saborear. Foram servidos centenas e centenas de crepes. Deliciosos!

A festa da francofonia surgiu no âmbito de um convite do Instituto Franco-Português para inscrever a escola e as atividades a desenvolver para assinalar esta comemoração.

"A Festa da Francofonia 2024 é uma iniciativa de países membros ou observadores da OIF com representação diplomática em Portugal (Embaixada de Andorra; Embaixada do Reino da Bélgica; Embaixada do Canadá; Embaixada da Costa do Marfim; Embaixada de França; Embaixada do Luxemburgo; Embaixada do Reino de Marrocos; Embaixada de Roménia; Embaixada do Senegal; Embaixada da Suíça; Embaixada da Tunísia), mas também a Oficina do Québec em Barcelona, a Delegação Valónia-Bruxelas em Portugal, os Institutos Culturais Francês e Romeno e a Associação libanesa Caram." (https://festadafrancofonia.com/apresentacao)

Viva a Francofonia!









DIA MUNDIAL DA ÁRVORE DIA INTERNACIONAL DAS FLORESTAS DIA DA POESIA ANTECIPANDO O DIA DA ÁGUA

Os últimos dias do 2.º período foram muito agitados! Celebrámos a Semana da Leitura e, no dia 21 de março, comemoramos o Dia Mundial da Árvore / Dia Internacional das Florestas/Dia da Poesia, ao qual juntamos uma antecipação do Dia Mundial da Água, com o arranque de mais um charco na escola.

O Dia Mundial da Árvore ("Arbor Day") começou a ser comemorado no dia 10 de abril de 1872, nos Estados Unidos, no Nebrasca, com um jornalista e político Julius Sterling Morton, que incentivou a plantação ordenada de árvores naquele Estado.

Atualmente este dia pretende alertar-nos e consciencializar-nos para a necessidade de preservação das florestas. Esta iniciativa foi aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas com o objetivo de preservar as florestas e seus recursos essenciais ao combate à mudança climática e à subsistência das populações.

O tema de 2024 do Dia Mundial da Árvore e o Dia Internacional das Florestas é *Florestas e Inovação: Novas soluções para um mundo melhor*.

As florestas têm um papel muito importante no equilíbrio dos ecossistemas que nelas existem, logo, na manutenção da biodiversidade. São também muito importantes no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, por isso, temos de as proteger e preservar, para o nosso bem estar e saúde!

4.º AR





Este livro diz-nos que devemos ter o mundo limpo e que não devemos poluir.











Este é o livro que estou a ler, um que a minha mãe lia quando era mais ou menos da minha idade.

O DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL

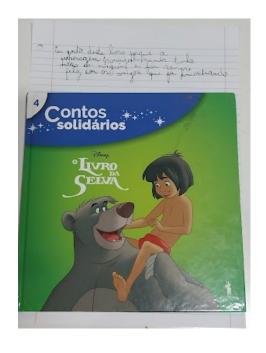
O Dia Internacional do Livro Infantil comemora-se em todo o mundo desde 1967, tendo como objetivo chamar a atenção para a importância da leitura e dos livros no desenvolvimento das crianças. A data escolhida foi o dia 2 de abril, data do nascimento de Hans Christian Andersen, um dos nomes mais conhecidos na literatura para crianças.

Todos os anos, em Portugal, é apresentado pela DGLAB - Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas um cartaz digital para assinalar a data e o de 2024, da autoria da ilustradora Inês Viegas Oliveira, vencedora do Prémio Nacional de Ilustração em 2023, transmite a ideia que nos livros cabem todas as histórias e todas as personagens, que nos fazem sonhar e viajar.

O IBBY international - The International Board on Books for Young People convida todos os anos um país a escrever um texto alusivo à literatura para a infância. O mote este ano foi dado pelo Japão com um texto alusivo à literatura para a infância escrito por Eiko Kadono e um cartaz de Nana Furiya.

Durante a pausa letiva da Páscoa, foi lançado à turma o desafio de partilharem um dos seus livros preferidos ou o que estivessem a ler nesse momento, anexando um pequeno texto.

Professora Margarida Rodrigues e 4.º A da Escola Básica de Recarei





ECO CÓDIGO ESCOLA BÁSICA DE RECAREI 23/24

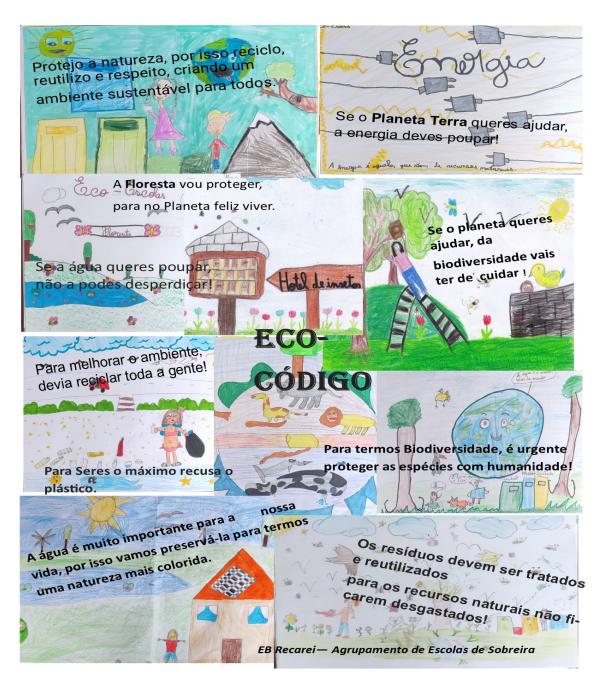
O Eco código foi proposto e trabalhado em conselho do Eco Escolas.

Este documento tem as regras/orientações que os alunos da escola consideram fundamentais para este ano letivo.

Os alunos conselheiros transmitiram em sala de aula na qual, cada turma/grupo propôs a sua frase.

Em fase posterior foi feita a ilustração.

Recolhidas as ilustrações, em TIC foi elaborado o poster e exposto nas diferentes salas e no painel destinado aos trabalhos do eco escolas no átrio da escola. Foi também colocado no blogue da escola.





SOU UMA ADOLESCENTE NUM PERÍODO HISTÓRICO

Na vibrante cidade de Atenas, durante o século IV AC, com dezassete anos, adoro andar pelas ruas da minha cidade, precisamente por causa do bulício e animação. A minha família, uma modesta família de classe média, vive próximo da Ágora e da Acrópole.

Baseados nos valores atenienses, os meus pais apoiam-me e guiam-me no respeito pelas tradições. Em nossa casa, tanto se fala do quotidiano como se discute filosofia e recordamos os ensinamentos da minha avó, que me ensinou a rezar. Por isso, os meus dias incluem momentos de orações aos deuses, algo que me aproxima do espírito da vida da Grécia Antiga e também da minha avó, que já não está entre nós. O relacionamento com os pais e outros adultos implica ter um grande respeito pelas tradições e pelos valores do nosso tempo. Os mais velhos têm a sabedoria dos antigos e guiam-nos para nos tornarmos dignos e responsáveis.

Eu não ando na escolar como o meu melhor amigo Giannis, porque sou uma rapariga! Por isso, aprendo a fazer as lidas domésticas para me preparar para as responsabilidades de gerir uma casa, no futuro. Embora eu não tenha uma educação formal, o Giannis partilha sempre as suas lições comigo, quando fazemos longos passeios por Atenas. As suas lições são geralmente sobre literatura, retórica e filosofia. Na nossa sociedade, os casamentos são combinados pelas famílias. As raparigas casam-se habitualmente entre os 13 e os 18 anos, mas os maridos são mais velhos. Por vezes, quase 30 anos mais velhos. Estou prometida ao Giannis desde a minha infância. Felizmente, nós temos quase a mesma idade e somos grandes amigos, factos que muito aprecia e dos quais a maior parte das raparigas não se pode gabar, sendo obrigadas a casar com homens mais velhos e com quem não têm afinidades.

O teatro é uma das paixões que partilho com o Giannis. Adoro ver a simplicidade das brilhantes peças de teatro de Eurípedes e Téspis e adoro as nossas conversas filosóficas enquanto passeamos pela cidade.

Aproximam-se os Jogos Olímpicos e estou muito entusiasmada por poder viajar para Olímpia para assistir aos jogos. Já antevejo a grandeza das competições de atletismo e toda a festa que o evento envolve. A viagem é uma Aventura, mas também um ritual de passagem para um período da vida onde terei mais responsabilidade e alargarei os horizontes.

Os passeios pelas belíssimas ruas de Atenas, cheias de esculturas e colunas, dão-me paz. O futuro reserva-me o casamento, ter filhos e tomar conta da casa. Estou a aprender tarefas práticas como cozinhar e tratar da casa, que é o que me espera! A minha vida é feita de deveres, tradições e o que a família espera de mim. Posso não ter muitas opções de escolha, mas reconforta-me saber qual é o meu papel nesta sociedade e pensar que faço parte de um coisa que é maior do que eu. Esta cativante era da Grécia Antiga é um cativante capítulo da minha vida.

Margarida Amorim, 12.º A

Nota: O texto foi escrito originalmente em Inglês, porque foi uma proposta de trabalho dessa disciplina.

